



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO
20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS
UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

PROGRAMAÇÃO INTERATIVA

PROGRAMACIÓN INTERACTIVA

Data do Evento
Fecha del evento

**5 - 7
NOV 2025**

Local do Evento
Local del Evento

**Centro de Cultura
e Eventos-UFSC**

<https://redbioetica.com.ar>

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



UNIAO E RECONSTRUÇÃO

Apresentação (Português)

O X Congresso Internacional da Redbioética UNESCO, realizado de 04 a 07/11/2025, culminou na [Carta de Florianópolis](#) por uma Ética da Vida, da Democracia e dos Direitos Humanos na América Latina e Caribe — Manifesto da Redbioética UNESCO. O encontro celebrou, nesse marco, os 20 anos da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos e consolidou um espaço plural de debate, produção acadêmica e diálogo público em bioética.

Como registro e memória do evento, disponibilizamos abaixo a programação completa do Congresso e dos eventos pré-congresso, incluindo as [Exposições Artístico-Culturais e Bioéticas](#) e a [Mostra Audiovisual em Bioética e Direitos Humanos](#). O documento é interativo: ao clicar em cada atividade, você será direcionado(a) para a transmissão correspondente no YouTube, podendo assistir (ou rever) conferências, mesas e demais sessões.

Em números, o Congresso reuniu 56 palestrantes presenciais e 11 palestrantes online, com 11 moderadores, 40 avaliadores de trabalhos e 50 monitores voluntários. Participaram 2.324 pessoas (1.572 online e 752 presenciais), provenientes de 25 países (19 latino-americanos e caribenhos, 4 europeus, 2 africanos e 1 norte-americano). Foram 330 trabalhos aprovados para apresentação oral e 14 lançamentos de livros; ao final, as transmissões oficiais no YouTube ultrapassaram 6.620 visualizações.

Realizado em uma universidade pública, por meio da parceria entre a Redbioética UNESCO e a Cátedra UNESCO de Bioética e Saúde Coletiva da UFSC, com acesso gratuito e transmissão online, o Congresso reafirmou o compromisso com a democratização do conhecimento, a pluralidade de saberes e a promoção de uma bioética orientada pelos princípios da Declaração, em diálogo com desafios contemporâneos e com a construção coletiva de alternativas éticas para um futuro mais justo e solidário.

Fernando Hellmann (Brasil)
Presidente do X Congresso da
Redbioética UNESCO
Cátedra Unesco de Bioética e
Saúde Coletiva - UFSC

Constanza Ovalle
Presidenta de la Redbioética UNESCO
(Colômbia)

Presentación (Español):

El X Congreso Internacional de la Redbioética UNESCO, realizado del 04 al 07/11/2025, culminó con la [Carta de Florianópolis](#) por una Ética de la Vida, de la Democracia y de los Derechos Humanos en América Latina y el Caribe — Manifiesto de la Redbioética UNESCO. En ese marco, el encuentro celebró los 20 años de la Declaración Universal sobre Bioética y Derechos Humanos y consolidó un espacio plural de debate, producción académica y diálogo público en bioética.

Como registro y memoria del evento, ponemos a disposición a continuación el programa completo del Congreso y de las actividades precongreso, incluyendo las [Exposiciones Artístico-Culturales y Bioéticas](#) y la [Muestra Audiovisual en Bioética y Derechos Humanos](#). Este es un documento interactivo: al hacer clic en cada actividad, usted será dirigido(a) a la transmisión correspondiente en YouTube, pudiendo ver (o volver a ver) conferencias, mesas y demás sesiones.

En cifras, el Congreso reunió a 56 ponentes presenciales y 11 ponentes en línea, con 11 moderadores, 40 evaluadores de trabajos y 50 monitores voluntarios. Participaron 2.324 personas (1.572 en línea y 752 presenciales), provenientes de 25 países (19 de América Latina y el Caribe, 4 europeos, 2 africanos y 1 norteamericano). Se aprobaron 330 trabajos para presentación oral y se realizaron 14 lanzamientos de libros; al finalizar, las transmisiones oficiales en YouTube superaron 6.620 visualizaciones.

Realizado en una universidad pública, mediante la alianza entre la Redbioética UNESCO y la Cátedra UNESCO de Bioética y Salud Colectiva de la UFSC, con acceso gratuito y transmisión en línea, el Congreso reafirmó su compromiso con la democratización del conocimiento, la pluralidad de saberes y la promoción de una bioética orientada por los principios de la Declaración, en diálogo con los desafíos contemporáneos y con la construcción colectiva de alternativas éticas para un futuro más justo y solidario.

Fernando Hellmann (Brasil)

Presidente do X Congresso da
Redbioética UNESCO
Cátedra Unesco de Bioética e Saúde
Coletiva - UFSC

Constanza Ovalle

Presidenta de la Redbioética UNESCO
(Colombia)

ÍNDICE/SUMÁRIO

- CONGRESSO| CONGRESO
 - QUARTA-FEIRA MIÉRCOLES - 05/11/2025 5
 - QUINTA-FEIRA JUEVES- 06/11/2025 9
 - SEXTA-FEIRA VIERNES- 07/11/2025 13

- SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS | SESIONES DE PRESENTACIÓN DE LIBROS 17

- EXPOSIÇÕES ARTÍSTICO CULTURAIS E BIOÉTICAS | EXPOSICIONES ARTÍSTICO-CULTURALES Y BIOÉTICAS 20

- MOSTRA AUDIOVISUAL EM BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS| MUESTRA AUDIOVISUAL EN BIOÉTICA Y DERECHOS HUMANOS 23

- PRÉCONGRESSO| PRECONGRESO
 - SEGUNDA-FEIRA LUNES- 03/11/2025 26
 - TERÇA-FEIRA MARTES- 04/11/2025 27

- COMISSÕES 28

- ANEXOS
 - CARTA DE FLORIANÓPOLIS (PT) 31
 - CARTA DE FLORIANÓPOLIS (ES) 33



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO

20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS

UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

CONGRESSO / CONGRESO
QUARTA-FEIRA
MIÉRCOLES - 05/11/2025

Mesas Redondas
Credenciamento / Registro
Ato de Abertura / Acto de Apertura
Apresentação de Livros / Presentación de Libros
Conferências e Plenárias / Conferencias y sesiones Plenarias
Exposições Artístico Culturais e Bioéticas / Exposiciones Artístico-Cultgurales y Bioéticas

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



UNião e Reconstrução

CONGRESSO | CONGRESO
QUARTA-FEIRA | MIÉRCOLES - 05/11/2025

08:00 - 19:30	CRENCIAMENTO / REGISTRO – Hall Centro de Cultura e Eventos
13:00 – 20:30	Exposições Artístico Culturais e Bioéticas / Exposiciones Artístico-Culturales y Bioéticas - Hall Centro de Cultura e Eventos

Local / Lugar	Auditório Garapuvu
08:30 - 09:30	ATO DE ABERTURA / ACTO DE APERTURA Assista Aqui
09:30 - 10:30	<p>Mensagem De Boas-Vindas / Mensaje De Bienvenida</p> <p>20 Anos da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos da Unesco (DUBDH): novos e antigos desafios para sua aplicação / 20 Años de la Declaración Universal sobre Bioética y Derechos Humanos de Unesco (DUBDH): nuevos y viejos desafíos para su aplicación</p> <p style="text-align: center;">Dafna Feinholz – UNESCO (México/Francia)</p> <p style="text-align: center;">Assista Aqui</p>

10:30 - 11:00	INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE LIVROS / RECESO Y PRESENTACIÓN DE LIBROS Hall Centro de Cultura e Eventos
---------------	---

Local / Lugar	Auditório Garapuvu	Auditório Laranjeira
11:00 - 13:00	<p style="text-align: center;">MESA REDONDA 1</p> <p>Relevância e atualidade da DUBDH: fundamentos de seus princípios (Art. 3 a 8 DUBDH) / Relevancia y actualidad de la DUBDH: fundamentos de sus principios (Art. 3 al 8 DUBDH)</p> <p>Moderadora: <i>Marta Ascurra de Duarte (Paraguay)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Benefícios y efectos nocivos (Art. 4)</u> <i>Diego Fonti (Argentina)</i> • <u>Autonomia, consentimento e responsabilidade individual (Art. 5)</u> <i>Aline Albuquerque (Brasil)</i> • <u>Respeito à vulnerabilidade humana e à integridade da pessoa (Art. 8)</u> <i>Thiago Rocha da Cunha (Brasil)</i> • <u>Marco referencial de los DDHH para la bioética y dignidad humana (Art. 3)</u> <i>María Luisa Pfeiffer (Argentina)</i> <p style="text-align: center;">Assista Aqui</p>	<p style="text-align: center;">MESA REDONDA 2</p> <p>Relevância e atualidade da DUBDH: fundamentos de seus princípios (Art. 9 a 15 DUBDH) / Relevancia y actualidad de la DUBDH: fundamentos de sus principios (Art. 9 al 15 DUBDH)</p> <p>Moderadora: <i>Marcia Mocellin Raymundo (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>No discriminación y estigmatización (Art. 11)</u> <i>Xiomara Bu Aguilar (Honduras)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Solidaridad, cooperación (Art. 13) y aprovechamiento compartido de los beneficios (Art. 15)</u> <i>Eduardo Rueda Barrera (Colombia)</i> • <u>Responsabilidade social e saúde (Art. 14)</u> <i>Swedenberger do Nascimento Barbosa (Brasil)</i> • <u>Igualdade, justiça e equidade (Art. 10)</u> <i>Elda Coelho Bussinguer (Brasil)</i> <p style="text-align: center;">Assista Aqui</p>

13:00 - 14:00

INTERVALO PARA ALMOÇO / RECESO PARA ALMUERZO

Local / Lugar	Auditório Garapuvu	Auditório Laranjeira
14:00 - 16:00	<p align="center">MESA REDONDA 3</p> <p align="center">Proteção do meio ambiente, da biosfera e da biodiversidade (Art. 17 DUBDH) / Protección del ambiente, la biosfera y la biodiversidad (Art. 17 DUBDH)</p> <p>Moderadora: <i>Milene Consenso Tonetto (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Diversas formas de extractivismo</u> <i>Mónica Heinzmann (Argentina)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Bioética e Agroecologia</u> <i>Marcia Mocellin Raymundo (Brasil)</i> • <u>Bioética e injustiça ambiental</u> <i>José Roque Junges (Brasil)</i> • <u>La transformación de la bioética desde una crítica a la ecología funcional</u> <i>Jaime Breilh (Ecuador)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>	<p align="center">MESA REDONDA 4</p> <p align="center">Papel dos Estados, governança e institucionalidade democrática na América Latina e no Caribe (Art. 22 DUBDH) / Rol de los Estados, la gobernanza y la institucionalidad democrática en América Latina y el Caribe (Art. 22 DUBDH)</p> <p>Moderadora: <i>Luana Renostro Heinen (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Impacto de la infodemia en las políticas públicas</u> <i>Santiago Henao Villegas (Colombia)</i> • <u>Espaços de deliberação crítica e movimentos sociais</u> <i>Eliane Cruz (Brasil)</i> • <u>Gobernanza y crisis de las democracias en América Latina</u> <i>Javier Flax (Argentina)</i> • <u>Democracia e Saúde Coletiva</u> <i>Marta Verdi (Brasil)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>

16:00 - 16:30

INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE LIVROS / RECESO Y PRESENTACIÓN DE LIBROS
Hall Centro de Cultura e Eventos

Local / Lugar	Auditório Garapuvu
16:30 - 17:30	<p align="center">CONFERÊNCIA PLENÁRIA 1</p> <p align="center">HISTÓRIA E CONSOLIDAÇÃO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS (DUBDH) NA AMÉRICA LATINA: PAPEL DA REDBIOÉTICA UNESCO/ HISTORIA Y CONSOLIDACIÓN DE LA DECLARACIÓN UNIVERSAL SOBRE BIOÉTICA Y DERECHOS HUMANOS (DUBDH) EN AMÉRICA LATINA: ROL DE LA REDBIOÉTICA UNESCO</p> <p align="center"><i>Volnei Garrafa (Brasil)</i></p> <p align="center">Moderadora: <i>Susana Vidal (Argentina)</i></p> <p align="center">Assista Aqui</p>

<i>Local / Lugar</i>	<i>Auditório Garapuvu</i>	<i>Auditório Laranjeira</i>
17:30 - 19:30	<p align="center">MESA REDONDA 5</p> <p align="center">Desafios éticos do aborto na América Latina e no Caribe / Desafíos éticos del aborto en América Latina y el Caribe</p> <p align="center">Moderadora: <i>Mirelle Finkler (Brasil)</i></p> <p align="center"><u>Desafíos éticos, legales y sanitarios del aborto en:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>México: Jennifer Hincapie Sanchez</i> • <i>Panamá: Ela Urriola Sanjur</i> • <i>Argentina: Natalia Gherardi</i> • <i>Brasil: Elda Coelho Bussinguer</i> <p align="center">Assista Aqui</p>	<p align="center">MESA REDONDA 6</p> <p align="center">Impacto ambiental e social das novas biotecnologias nas gerações futuras (Art. 16/17 DUBDH) / Impacto ambiental y social de las nuevas biotecnologías en las generaciones futuras (Art. 16/17 DUBDH)</p> <p align="center">Moderador: <i>José Roque Junges (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Aspectos éticos de la edición genética: CRISPR CAS9</u> <i>Garbiñe Saruwatari Zavala (México)</i> • <u>Riscos e benefícios dos alimentos transgênicos</u> <i>Elaine de Azevedo (Brasil)</i> • <u>Desafíos éticos de la biología sintética</u> <i>Marila Lázaro (Uruguay)</i> • <u>Desafíos éticos en genética humana</u> <i>Victor Penchaszadeh (Argentina)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>
19:30 – 23:00	<p align="center">CONFRATERNIZAÇÃO / CONFRATERNIZACIÓN</p> <p align="center">🍷 Balbúrdia Cervejeira Floripa 📍 Rua Almirante Lamego, 425 – Florianópolis/SC</p> <p align="center"><i>Não será cobrado o couvert artístico. Consumos por conta do(a) participante /</i></p> <p align="center"><i>No se cobrará el couvert artístico. Los consumos serán por cuenta del/la participante.</i></p> <p align="center">https://www.balburdiafloripa.com.br/ https://www.instagram.com/balburdia.floripa/</p>	



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO
20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS
UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

CONGRESSO / CONGRESO
QUINTA-FEIRA
JUEVES - 06/11/2025

Mesas Redondas
Credenciamento / Registro
Apresentação de Livros / Presentación de Libros
Conferências e Plenárias / Conferencias y sesiones Plenarias
Reunião de Pesquisadores da SBB / Reunión de investigadores de la SBB
Reunião Plenária da REDBIOTÉTICA / Reunión Plenaria de la REDBIOÉTICA
Apresentação de Trabalhos Presenciais / Presentación de Trabajos Presenciales
Exposições Artístico Culturais e Bioéticas / Exposiciones Artístico-Cultgurales y Bioéticas

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CONGRESSO | CONGRESO
QUINTA-FEIRA - MIÉRCOLES - 06/11/2025

07:00 - 19:30	CRENCIAMENTO / REGISTRO – Hall Centro de Cultura e Eventos
---------------	---

07:00 – 20:00	Exposições Artístico Culturais e Bioéticas / Exposiciones Artístico-Culturales y Bioéticas - Hall Centro de Cultura e Eventos
---------------	--

Local / Lugar	Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)	Auditório Laranjeira
08:00 - 09:30	Apresentação de trabalhos presenciais / Presentación de trabajos presenciales Clique Aqui / Haga Clic Aquí	Reunião de pesquisadores da Sociedade Brasileira de Bioética (SBB) Coordenadora: Marisa Palacios (Brasil)

Local / Lugar	Auditório Garapuvu
09:30 - 10:30	CONFERÊNCIA PLENÁRIA 2 AS LOUCAS: INJUSTIÇAS EPISTÊMICAS, DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL / LAS LOCAS: INJUSTICIAS EPISTÊMICAS, DERECHOS HUMANOS Y SALUD MENTAL <i>Sandra Caponi (Brasil/Argentina)</i> <i>Moderador: Marcelo Gorga Christin (Argentina)</i> Assista Aqui

10:30 - 11:00	INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE LIVROS / RECESO Y PRESENTACIÓN DE LIBROS Hall Centro de Cultura e Eventos
---------------	---

Local / Lugar	Auditório Garapuvu	Auditório Laranjeira
11:00 - 13:00	MESA REDONDA 7 Ética da pesquisa na América Latina e Caribe: contribuições da Redbioética / Ética de la Investigación en América Latina y Caribe: Aportes de la Redbioética Moderadora: <i>Constanza Ovalle (Colombia)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Ética de la Investigación y mercado global</u> <i>Gabriela Minaya Martínez (Peru)</i> • <u>Recomendaciones para Comités de Ética en Investigación</u> <i>Claude Vergès Deroïn (Panamá)</i> • <u>Modificações à Declaração de Helsinki e acesso pós-estudo</u> <i>Fernando Hellmann (Brasil)</i> • <u>Bioética y Biopolítica de la investigación en América Latina y Caribe</u> <i>José Ramón Acosta Sariego (Cuba)</i> <p style="text-align: center;">Assista Aqui</p>	MESA REDONDA 8 Bioética global, inter-relação e complementaridade dos princípios da DUBDH (Art. 26) / Bioética global, interrelación y complementariedad de los principios de la DUBDH (Art. 26) Moderadora: <i>Luzilena de Sousa Prudêncio (Brasil)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Inter-relação e complementaridade dos princípios da DUBDH</u> <i>Marisa Palacios (Brasil)</i> • <u>Ética, salud global y regional</u> <i>Derrick Aarons (Jamaica)</i> • <u>Solidaridad, cooperación y aprovechamiento compartido de beneficios (justicia transfronteriza)</u> <i>Sergio De Zubiría Samper (Colombia)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Una bioética global</u> <i>Susana Vidal (Argentina)</i> <p style="text-align: center;">Assista Aqui</p>

13:00 - 14:00	INTERVALO PARA ALMOÇO / RECESO PARA ALMUERZO
---------------	--

Local / Lugar	Auditório Garapuvu	Auditório Laranjeira
14:00 - 16:00	<p style="text-align: center;">MESA REDONDA 9</p> <p>Privacidade e confidencialidade: Bioética, dados populacionais e saúde digital / Privacidad y confidencialidad: Bioética, datos poblacionales y salud digital</p> <p>Moderador: <i>Carlos José Serapião (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Privacidad e información sensible</u> <i>Maria Virginia Rodríguez Funes (El Salvador)</i> • <u>Estudios poblacionales a gran escala</u> <i>Ana Inés Soruco (Argentina)</i> • <u>Validade dos Consentimentos Informados abertos e ampliados</u> <i>Silvia Cardoso Bittencourt (Brasil)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Desafíos del Big data en salud</u> <i>Ignacio Maglio (Argentina)</i> <p style="text-align: center;">Assista Aqui</p>	<p style="text-align: center;">MESA REDONDA 10</p> <p>Educação em bioética, questões epistemológicas e colonialidades (Art. 23 DUBDH) / Educación en bioética, cuestiones epistemológicas y colonialidades (Art. 23 DUBDH)</p> <p>Moderadora: <i>Flávia Regina Souza Ramos (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Bioética, Interculturalidade e Pluralismo</u> <i>Marianna Assunção Figueiredo Holanda (Brasil)</i> • <u>Educação Crítica em Bioética: entre o afeto, o conflito e a emancipação</u> <i>Mirelle Finkler (Brasil)</i> • <u>A Educação em Bioética em Angola: realidade e perspectiva</u> <i>António Hélder Manuel Francisco (Angola)</i> <p style="text-align: center;">Assista Aqui</p>

16:00 - 16:30	INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE LIVROS / RECESO Y PRESENTACIÓN DE LIBROS Hall Centro de Cultura e Eventos
---------------	--

Local / Lugar	Auditório Garapuvu
16:30 - 17:30	<p style="text-align: center;">CONFERÊNCIA PLENÁRIA 3</p> <p>FOME: A BATALHA ENTRE AS PATENTES E A SOBERANIA DOS POVOS / HAMBRE: LA BATALLA ENTRE LAS PATENTES Y LA SOBERANÍA DE LOS PUEBLOS</p> <p style="text-align: center;"><i>Constanza Ovalle (Colombia)</i></p> <p style="text-align: center;">Moderadora: <i>Martha Marcela Rodriguez Alanis (México)</i></p> <p style="text-align: center;">Assista Aqui</p>

<i>Local / Lugar</i>	<i>Auditório Garapuvu</i>	<i>Auditório Laranjeira</i>
17:30 - 19:30	<p align="center">MESA REDONDA 11</p> <p>Bioética e final da vida na América Latina e Caribe: eutanásia na América Latina e Caribe (áreas de debate e desafios) / Bioética y final de la vida na América Latina y Caribe: eutanasia en América Latina y Caribe (áreas de debate y desafíos)</p> <p>Moderadora: <i>Melisse Eich (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Informe del Observatorio Redbioética</u> <i>Boris Julián Pinto Bustamante (Colombia)</i> • <u>Eutanasia: legalización. Y después, ¿qué?</u> <i>Carlos Alberto Soriano (Argentina)</i> • <u>Bioética y final de vida: la Ley de Eutanasia en Uruguay</u> <i>Marianela Barcia (Uruguay)</i> • <u>Despenalización de la eutanasia en Ecuador: barreras y desafíos</u> <i>Víctor Manuel Pacheco (Ecuador)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>	<p align="center">MESA DE DIÁLOGO</p> <p>Conquistas, desafios e perspectivas futuras dos Comitês de Ética em Pesquisa / Logros, desafios y perspectivas futuras de los Comités de Ética de la Investigación</p> <p>Moderadora: <i>Jucelia Maria Guedert (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Sergio Eduardo Gonorazky (Argentina)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Raúl Jiménez Piña (México)</i> • <i>Diana Rocío Bernal Camargo (Colombia)</i> • <i>Laís Alves de Souza Bonilha (Brasil)</i> • <i>Luis Manuel López Dávila (Guatemala)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>
19:30 – 21:00	<p align="center">REUNIÃO PLENÁRIA DA REDBIOTÉTICA / REUNIÓN PLENÁRIA DE LA REDBIOÉTICA – <i>Auditório Garapuvu</i></p>	



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO
20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS
UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

CONGRESSO / CONGRESO
SEXTA-FEIRA
VIERNES - 07/11/2025

Mesas Redondas
Credenciamento / Registro
Atividade Sócio-Cultural / Actividad Sociocultural
Apresentação de Livros / Presentación de Libros
Conferências e Plenárias / Conferencias y sesiones Plenarias
Ato de Encerramento e Evento Cultural / Acto de Clasura y Evento Cultural
Apresentação de Trabalhos Presenciais / Presentación de Trabajos Presenciales
Exposições Artístico Culturais e Bioéticas / Exposiciones Artístico-Cultgurales y Bioéticas

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



CONGRESSO | CONGRESO
SEXTA-FEIRA - MIÉRCOLES - 06/11/2025

07:00 - 19:30	CRENCIAMENTO / REGISTRO – Hall Centro de Cultura e Eventos
---------------	---

7:00 – 20:00	Exposições Artístico Culturais e Bioéticas / Exposiciones Artístico-Culturales y Bioéticas - Hall Centro de Cultura e Eventos
--------------	--

<i>Local / Lugar</i>	<i>Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)</i>	<i>Auditório Laranjeira</i>
08:00 - 09:30	<p>Apresentação de trabalhos presenciais / Presentación de trabajos presenciales</p> <p>Clique aqui / Haga clic aquí</p>	<p>Mostra Audiovisual em Bioética e Direitos Humanos / Muestra Audiovisual en Bioética y Derechos Humanos</p> <p>Exibição e debate de curtas-metragens</p>

<i>Local / Lugar</i>	<i>Auditório Garapuvu</i>
09:30 - 10:30	<p>CONFERÊNCIA PLENÁRIA 4 EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE RACIAL E DESAFIOS DE UMA BIOÉTICA ANTIRRACISTA / EDUCACIÓN PARA LA IGUALDAD RACIAL Y RETOS DE UNA BIOÉTICA ANTIRRACISTA <i>Joana Celia dos Passos (Brasil)</i> <i>Moderador: Ignacio Maglio (Argentina)</i></p> <p>Assista Aqui</p>

10:30 – 10:45	<p>ATIVIDADE SÓCIO-CULTURAL / ACTIVIDAD SOCIOCULTURAL VIVÊNCIA SILÊNCIO E SOM: a bioética da presença / VIVENCIA SILENCIO Y SONIDO: la bioética de la presencia</p> <p>Pausa para sentir. Nesta vivência breve, conduzida por Fernando Hanke da Trilha Medita de Florianópolis/SC/BR, uniremos meditação guiada, sons terapêuticos e momentos de silêncio, explorando a presença como forma de cuidado de si e do outro. Entre o som e o silêncio, um convite a reconectar corpo, mente e consciência - lembrando que toda transformação começa na qualidade da escuta.</p> <p>Pausa para sentir. En esta breve vivencia, conducida por Fernando Hanke de la Trilha Medita de Florianópolis/SC/BR, uniremos meditación guiada, sonidos terapéuticos y momentos de silencio, explorando la presencia como una forma de cuidado de sí mismo y del otro. Entre el sonido y el silencio, una invitación a reconectar cuerpo, mente y conciencia, recordando que toda transformación comienza en la calidad de la escucha.</p> <p>Assista aqui</p>
---------------	---

10:30 - 11:00	INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE LIVROS / RECESO Y PRESENTACIÓN DE LIBROS Hall Centro de Cultura e Eventos
---------------	---

<i>Local / Lugar</i>	<i>Auditório Garapuvu</i>	<i>Auditório Laranjeira</i>
11:00 - 13:00	<p align="center">MESA REDONDA 12</p> <p>Bioética e avanços ou retrocessos em políticas inclusivas e direitos sexuais e reprodutivos / Bioética y avances o retrocesos en políticas inclusivas y derechos sexuales y reproductivos Moderadora: <i>Dulcinéia Ghizoni Schneider (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Bioética, saúde integral e acesso à saúde da comunidade LGBTQIAPN+</u> <i>Ale Mujica Rodriguez (Brasil)</i> • <u>Desafíos éticos de la ILE en América Latina</u> <i>Diana Lucía Zárate Velasco (Colombia)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Ética de la gestación subrogada</u> <i>Cecilia Pourrieux (Argentina)</i> • <u>Políticas inclusivas y educación sexual integral</u> <i>Miguel Angel Suazo Baez (República Dominicana)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>	<p align="center">MESA REDONDA 13</p> <p>Impacto das políticas neoliberais nos Direitos Humanos / Impacto de las políticas neoliberales en los Derechos Humanos Moderador: <i>Daniel Granada (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>DDHH y diversidad funcional (capacidades diversas)</u> <i>Martha Marcela Rodriguez Alanis (México)</i> • <u>Infância, saúde integral e desenvolvimento</u> <i>Mário Antônio Sanches (Brasil)</i> • <u>Povos originários, territórios tradicionais e Direitos Humanos na América Latina</u> <i>Saulo Ferreira Feitosa (Brasil)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>

13:00 - 14:00	INTERVALO PARA ALMOÇO / RECESO PARA ALMUERZO
---------------	--

<i>Local / Lugar</i>	<i>Auditório Garapuvu</i>	<i>Auditório Laranjeira</i>
14:00 - 16:00	<p align="center">MESA REDONDA 14</p> <p>Aspectos éticos e implicações sociopolíticas da IA na América Latina e no Caribe / Aspectos éticos e implicancias sociopolíticas de la IA en ALC Moderadora: <i>Camila Vasconcelos (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Saúde digital e democracia</u> <i>Tiago Bahia Fontana (Brasil)</i> • <u>IA e integridad científica</u> <i>Marta Ascurra de Duarte (Paraguay)</i> • <u>Impacto socioambiental da IA</u> <i>Karla Cardoso Amorim (Brasil)</i> • <u>IA y bigdata, aspectos geopolíticos</u> <i>Karina Pedace (Argentina)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>	<p align="center">MESA REDONDA 15</p> <p>Bioética, neurociência e saúde mental / Bioética, neurociencia y salud mental Moderador: <i>Javier Marzal (Brasil)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Dispositivos biopolíticos e saúde mental</u> <i>Marcia da Silva Mazon (Brasil)</i> • <u>Prioridades en salud mental desde un enfoque bioético integral e interseccional</u> <i>Maria Graciela De Ortuzar (Argentina)</i> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Desarrollo humano-infantil, neuromejoramiento y neurodiversidad</u> <i>Marcelo Gorga Christin (Argentina)</i> • <u>A Declaração da UNESCO sobre Ética da Neurotecnologia frente aos desafios da IA</u> <i>Darlei Dall'Agnol (Brasil)</i> <p align="center">Assista Aqui</p>

16:00 - 16:30	INTERVALO E APRESENTAÇÃO DE LIVROS / RECESO Y PRESENTACIÓN DE LIBROS Hall do Centro de Cultura e Eventos
---------------	---

<i>Local / Lugar</i>	<i>Auditório Garapuvu</i>
16:30 - 17:30	<p align="center">CONFERÊNCIA PLENÁRIA 5</p> <p align="center">ÉTICA E CRISE DA BIODIVERSIDADE / ÉTICA Y CRISIS DE LA BIODIVERSIDAD</p> <p align="center"><i>Brigitte Baptiste (Colombia)</i></p> <p align="center"><i>Moderador: Fernando Hellmann (Brasil)</i></p> <p align="center">Assista Aqui</p>

17:30 - 19:30	<p align="center">ATO DE ENCERRAMENTO E EVENTO CULTURAL/ ACTO DE CLAUSURA Y EVENTO CULTURAL</p> <p align="center">Assista Aqui</p>
---------------	--



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO

20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS

UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS



PRESENTACIÓN DE LIBROS

5 a 7 de novembro

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS 05/11/2025 – 10:30h – 11h - Hall Centro de Eventos					
Título do livro	Autores/Organizadores	Editora	Publicação	Ano	País
60 años del movimiento médico en México Testimonios de estudiantes	Francisco D. Vázquez Martínez, Univ. Veracruzana; Martín Acosta Fernández, Univ. de Guadalajara; Carolina Delgado Domínguez, Univ. Veracruzana,	Editorial Universidad Veracruzana	E-book	2025	México
Dimensión bioética de la conflictividad en torno a las relaciones de convivencia en la escuela secundaria	Jaime Alberto Escobar Triana, Constanza Ovalle Gómez, RedBioética UNESCO	Ediciones Universidad El Bosque Colombia	Impresso	2024	Colômbia

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS 05/11/2025 – 16h – 16:30h - Hall Centro de Eventos					
Título do livro	Autores/Organizadores	Editora	Publicação	Ano	País
Bioética Clínica & Filosofia da Medicina	Darlei Dall'Agnol, UFSC, Brasil	EDUCS	Impresso	2025	Brasil
Viver e Morrer Bem: Ensaio de Bioética	Alcino Eduardo Bonella, UFU, Brasil	Editora APPRIS	Impresso	2022	Brasil
Retos bioéticos desde Centroamérica y el Caribe	Claude Vergès, Universidad del Panamá, Gabriela Sibaja, Universidad de Costa Rica	Universidad de Panamá	Impresso e E-book	2025	Panamá

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS 06/11/2025 – 10:30h – 11h - Hall Centro de Eventos					
Título do livro	Autores/Organizadores	Editora	Publicação	Ano	País
Artificial Intelligence and Bioethics Perspectives	Luiz Vianna Sobrinho, UFBA, Brasil; Leandro Modolo, Fiocruz, Brasil; Maíra Araújo de Santana, UFPE, Brasil; Giselle M. Magalhães Moreno, UFPE, Brasil; Fabiano Tonaco Borges, UFPE, Brasil; Wellington Pinheiro dos Santos, UFPE, Brasil	CRC Press (Taylor & Francis Group)	E-book	2025	EUA/Brasil
Inteligência Artificial, Bioética e Direitos do Paciente	Aline Albuquerque, Brasil; Nelma Melgaço, Brasil	Editora Atena	Impresso	2025	Brasil
Bioética cotidiana e saúde coletiva: aproximações e diálogos	Marta Verdi, UFSC, Brasil; Mirelle Finkler, UFSC, Brasil; Fernando Hellmann, UFSC, Brasil; Carlos Alberto Severo Garcia Junior, UFSC, Brasil	Editora Rede Unida	E-book e Impresso	2024	Brasil

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS
06/11/2025 – 16h – 16:30h - Hall Centro de Eventos

Título do livro	Autores/Organizadores	Editora	Publicação	Ano	País
Latin American Interdisciplinary perspectives on Bioethics and Disabilities	Sandra Caponi, UFSC, Brasil; Ana Paula Barbosa-Fohrmann, Brasil	Editora Springer	Impresso	2023	Reino Unido
¿Qué ética en investigación? Compromiso ético en investigación desde una mirada pluralista	María Graciela de Ortúzar, UNLP, Argentina; Marina Sorgi Rosenthal, UNLP, Argentina; Liliana Mondragón-Barrios, UNAM, México; Fernando Hellman UFSC, Brasil; Erika Valverde Valverde, UNCR, Costa Rica; Jimmy Washburn, UNCR, Costa Rica	Editora ETHIKA Centro de Estudios de Ética Aplicada	E-book	2025	Chile
Cuidados, ambiente y convivencia: Miradas críticas y propuestas desde el Sur	Adriana Arpini; Natalia Mariel Schroeder; María Paula Damico; Natalia Fischetti; Adriana María Arpini; María Florencia Linardelli; María Graciela de Ortúzar; María Luisa Rubinelli; Victoria Martínez Espínola; Carla Daniela Rosales; Mariana Alvarado	Qellqasqa editorial	E-book	2025	Argentina

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS
07/11/2025 – 10:30h – 11h - Hall Centro de Eventos

Título do livro	Autores/Organizadores	Editora	Publicação	Ano	País
O convívio de presos com cães em situação de abandono (Progama ReabilitaCÃO): Uma proposta de intervenção pública nas prisões para além da crítica da razão punitiva	Bruna Roberta Wessner Longen, Brasil	Editora Pscheidt	E-book	2025	Brasil
Saberes e práticas com/sobre a interprofissionalidade em Chapecó-SC: (trans)formando para o SUS	Cláudio Claudino da Silva Filho, UFFS, Brasil; Nadia Kunkel Szinwelski, Unochapecó, Brasil; Silvana dos Santos Zanotelli, UDESC, Brasil; Ricardo José Nicaretta, Unochapecó, Brasil	Editora UDESC	E-book	2025	Brasil



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO

20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS

UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

Exposições Artísticas Culturais e Bioéticas 04/11 a 07/11/2025



artista
Bruno Barbi

Exposiciones Artístico-Culturales y Bioéticas

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



EXPOSIÇÕES ARTÍSTICO CULTURAIS E BIOÉTICAS - 04/11 a 07/11/2025

Hall do Centro de Cultura e Eventos Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo – UFSC

DIREITOS HUMANOS E TRABALHO DECENTE		
Coletivo do Atelier Smith		
Produção	Resumo	Ano
<p>Coletivo do Atelier Smith: Felipe G. Malta; Rosane Goulart Silvestre; Maria da Conceição Mendes; Fernando D’Acampora; Elyane Rangel; Marilde Mafra; Helio Batisda Lopes; Marilene Ramos Caldeira de Andrade; Vanessa Amorim; Maria Luiza de Lacerda Lima; Bruna de Araújo Dechen; Roberta Moraes de Bem, Eudes Nilton Espindola; Gisele Duro Zanini; Carolina Santos de Menezes; Carolina Dolinski</p>	<p>A presente exposição coletiva do Atelier Smith focou diversas faces da inclusão social que se fazem necessárias para resguardar a diversidade e a dignidade humana diante das injustiças sociais. O conceito de trabalho decente está diretamente ligado à promoção dos direitos humanos. Representa a garantia de condições dignas para que toda pessoa humana, sem distinções, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição, para que possa exercer sua atividade profissional com liberdade, segurança e respeito.</p> <p>A Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.</p> <p>No entanto, ainda se observa a exploração de trabalhadores, jornadas exaustivas, trabalho infantil e discriminação de gênero e raça. Promover o trabalho decente é essencial para combater a pobreza, reduzir desigualdades e fortalecer a justiça social.</p>	2025

PANDEMIA E PANDEMÔNIO		
Exposição artístico-bioética sobre a Covid no Brasil		
Produção	Resumo	Ano
<p>Curadoria: Marta Verdi e Mirelle Finkler</p> <p>Produção Artística: Nelson Baibich</p> <p>Participação: NUPEBISC/UFSC Diego Diz Ferreira Daniel Negreiros Eliane Ricardo Charneski Fernando Hellmann Idonézia Benetti Janaína Camargo Jaqueline Marcos dos Santos Jucélia Maria Guedert Juliana Campagnoni Juliara Bellina Hoffmann Lilian Cunha Maria Esther Souza Baibich Maria Fernanda Vasquez Yuri Eller Verzolla</p>	<p>É uma realização do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Bioética e Saúde Coletiva (NUPEBISC/UFSC) e da Sociedade Brasileira de Bioética Regional de Santa Catarina, com curadoria das professoras Marta Verdi e Mirelle Finkler, da Universidade Federal de Santa Catarina. Está composta por obras produzidas com a técnica bico de pena pelo artista, jornalista e publicitário Nelson Baibich (@artemtudo), durante a pandemia da Covid-19, cujas obras expressam sentimentos sobre a pandemia e críticas ao pandemônio que vivemos pela sobreposição das crises sanitária e política no Brasil. Da angústia pela restrição de liberdade e afastamento social à indignação pela necropolítica derivada do capitalismo neoliberal, os pesquisadores do NUPEBISC registraram seu olhar ético-sensível em cada obra com reflexões, articulações com poemas e músicas cujo produto resultou nessa exposição artístico-bioética.</p>	2021

APAGAMENTO Mulheres negras e a escravidão contemporânea no Brasil Exposição-denúncia do artista Bruno Barbi		
Produção artística	Resumo	Ano
Bruno Barbi	Maria de Moura, Maria Antônia Carvalho, Madalena Giordano e Sônia Maria de Jesus, são quatro mulheres negras vítimas de escravidão contemporânea no Brasil. As quatro foram pintadas por Bruno Barbi em aquarela sobre papel artesanal e compõe a série chamada APAGAMENTO. Esta série foi pintada em novembro de 2024, para ser exposta no Tribunal de Justiça de Santa Catarina e provocar o debate sobre essa chaga nacional, que forjou a história do país e persiste com a convivência do Estado brasileiro.	2024

GIOVANNI BERLINGUER Vida e obra para uma Bioética Cotidiana		
Produção	Resumo	Ano
Curadoria: Marta Verdi Melisse Eich Luana Silvestre Pereira dos Santos	Exposição produzida pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Bioética e Saúde Coletiva (NUPEBISC/UFSC) por ocasião da homenagem aos 100 anos do nascimento de Giovanni Berlinguer ocorrida durante o Seminário Internacional de Bioética e Saúde Coletiva em setembro de 2024. A exposição celebra a vida acadêmica e a vida política do médico, do bioeticista e do professor construídas em suas andanças pelo mundo, em especial, o Brasil.	2024

E SE FOSSE VOCÊ? Exposição artístico-bioética sobre a descriminalização do Aborto no Brasil		
Produção	Resumo	Ano
Concepção: Maria Esther Baibich Curadoria e Texto: Mirelle Finkler Produção Artística: Nelson Baibich	Exposição produzida pelo NUPEBISC/UFSC a partir da inquietação ética referente ao debate sobre a descriminalização do aborto no Brasil desde a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 442). Está composta por obras produzidas pelo artista, jornalista e publicitário Nelson Baibich (@_artemtudo) e com textos da Professora Mirelle Finkler. Sua primeira exibição ocorreu durante o Seminário Internacional de Bioética e Saúde Coletiva por ocasião da celebração dos 15 anos do NUPEBISC/UFSC em setembro de 2024.	2024

FEIRA DE ECONOMIA CIRCULAR E SUSTENTÁVEL

Exposição e venda de produtos artesanais e artísticos da cultura local e indígena



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO
20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS
UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

MOSTRA AUDIOVISUAL em Bioética e Direitos Humanos

Muestra Audiovisual en Bioética
y Derechos Humanos

IMAGEM: Filme Mansos

Terça-feira - 04/11/25 Horário: 14h às 17h | Sexta-feira - 07/11/25 Horário: 8h às 9h30
Filme Convidado "No Other Land" (Sem Chão) - Terça-feira - Horário 18h

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MOSTRA AUDIOVISUAL EM BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS

Durante os dias 4 e 7 de novembro de 2025, no Centro de Cultura e eventos da Universidade Federal de Santa Catarina aconteceu como parte da programação do X Congresso Internacional da RedBioética a I MOSTRA AUDIOVISUAL BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS.

A Mostra contou com 2 sessões de filmes curta-metragem, 1 de longa metragens e 1 com o filme convidado SEM CHÃO (No Other Land), totalizando 4 sessões. Após as exibições houveram debates regados pelas sensibilidades e territorialidades acionadas pelos filmes. Os debates destacaram o papel do audiovisual independente e territorial para visibilizar realidades diversas, a importância de espaços para o audiovisual nos eventos da Bioética não de maneira separada, mas integrado às mesas de debate principais como linguagem sensibilizadora.

Os filmes também acionaram debates sobre a atuação dos movimentos sociais e organizações comunitárias para a garantia dos direitos humanos, visibilizando as práticas culturais, corporais e lutas coletivas que fortalecem identidades, promovendo saúde e autonomia de grupos e comunidades, no campo ou na cidade.

Os debates dos filmes da mostra foram mediados pelos curadores e produtores Éder Braz (Programa de Pós-graduação em Antropologia Social/UFSC) e Thaiara Lago (Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/UFSC), contando ainda com a participação de realizadores dos filmes “*Capoeira Maputo: a arte do encontro*” com uma de suas diretoras, Raiane Cunha da Conceição, Contra Mestre Laranja e Mestre Dudu e professora Alcyane Marinho, “*Transbordar*” com Caroline Maia e “*Cidade das Rosas*” com seu diretor Moacir Esteves Nascimento Barros e o co-roteirista Thiago Amaral Miwa. O debate do filme convidado *No Other Land* foi mediado pela professora Marta Verdi e contou com a presença de Vanessa Salum (Brasil), Muhamad Husein (Brasil) professores e ativistas da Frente Palestina Livre SC e María Luisa Pfeiffe (Argentina).

Abaixo você pode acessar os filmes que foram disponibilizados de forma pública pelos realizadores.

Mostra Audiovisual em Bioética e Direitos Humanos / Muestra Audiovisual en Bioética y Derechos Humanos Apresentação e Curadoria: Éder Braz e Thaiara Lago 04/11/2025 – 14:00 às 17h		
Local / Lugar	Auditório Garapuvu	Auditório Laranjeira
14:00 – 17:00	Exibição e debate de curtas-metragens - <u>Gordofobia e estigma do peso: reconstruindo práticas de cuidado em saúde</u> Direção: Poliana Cardoso Martins, Fernanda Rodrigues Oliveira Penaforte, Erika Cardoso Reis e Carlos Franco - <u>Planeta Fome</u> Direção: Édier William - <u>O Canto</u> Direção: Isa Magalhães e Izabella Vitória - <u>Capoeira de Maputo: a arte do encontro</u> Direção: Raiane Cunha da Conceição e Samara Escobar Martins - <u>Mansos</u> Direção: Juliana Segóvia	Exibição e debate de longas-metragens - <u>Transbordar</u> Direção: Fabio AG Oliveira - <u>Maestra</u> Direção: Bruna Piantino - <u>Eu, Nós... ELAS Quilombolas</u> Direção: Tatiana Gerhardt, Ricardo Lubisco, Shandler Guterres

Mostra Audiovisual em Bioética e Direitos Humanos – Filme convidado / Muestra Audiovisual en Bioética y Derechos Humanos / Película invitada
04/11/2025 – 18:00h

Local / Lugar

Auditório Garapuvu

Exibição e debate do documentário **Sem Chão (No Other Land)** /
Exhibición y debate del documental **Sin Tierra (No Other Land)**

1h35m

Debatedores: María Luisa Pfeiffer (Argentina), Vanessa Salum (Brasil), Muhamad Husein (Brasil)
Mediadora: Marta Verdi (Brasil)

Mostra Audiovisual em Bioética e Direitos Humanos / Muestra Audiovisual en Bioética y Derechos Humanos
Apresentação e Curadoria: Éder Braz e Thaiara Lago
07/11/2025 -08:00

Local / Lugar

Auditório Laranjeira

Exibição e debate de curtas-metragens

- Cabeça de fogo

Direção: Lidiana Reis

- Cidade das Rosas

Direção: Barcabogante e Siso Barros

- Na ponta dos pés

Direção: Giovanna Romano



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO
20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS
UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

PRÉ-CONGRESSO

PRECONGRESO

SEGUNDA-FEIRA

LUNES - 03/11/2025

TERÇA-FEIRA

MARTES - 04/11/2025

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PRÉCONGRESSO| PRECONGRESO
Segunda-feira - L U N E S - 0 3 / 1 1 / 2 0 2 5

Apresentação de trabalhos virtuais / Presentación de trabajos virtuales			
11:00 – 13:00	TEMÁTICA: Bioética Global e Bioética Animal/Ética Interspecies Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética Clínica e Social Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética de base populacional Clique aqui / Haga clic aquí
13:00 – 15:00	TEMÁTICA: Bioética e Ambiente Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética e Direitos Sexuais e Reprodutivos Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética e o Final da Vida Clique aqui / Haga clic aquí
15:00 – 17:00	TEMÁTICA: Bioética e Políticas Públicas Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética, Gênero e Interseccionalidade Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética e Tecnologias Emergentes Clique aqui / Haga clic aquí
17:00 – 19:00	TEMÁTICA: Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética e o Final da Vida Clique aqui / Haga clic aquí

PRÉ-CONGRESSO| PRECONGRESO
Terça-feira - MARTES - 04/11/2025

Apresentação de Trabalhos Virtuais / Presentación de Trabajos Virtuales

11:00 – 13:00	TEMÁTICA: Bioética e Tecnologias Emergentes Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética, Colonialidades, Racismo e Epistemologias Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética, Educação, Formação e Informação Clique aqui / Haga clic aquí
13:00 – 15:00	TEMÁTICA: Bioética, Educação, Formação e Informação Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética e Saúde Mental Clique aqui / Haga clic aquí	TEMÁTICA: Bioética, Infância e Adolescência Clique aqui / Haga clic aquí

13:00 – 19:00 **CRENCIAMENTO / REGISTRO – Hall Centro de Cultura e Eventos**

13:00 – 20:30 **Exposições Artístico Culturais e Bioéticas / Exposiciones Artístico -Culturales y Bioéticas - Hall Centro de Cultura e Eventos**

14:00 – 16:00 **Reunião dos Comitês Universitários de Ética em Pesquisa / Reunión de los Comités Universitarios de Ética en Investigación - Sala Aroeira**

Mostra Audiovisual em Bioética e Direitos Humanos / Muestra Audiovisual en Bioética y Derechos Humanos | Apresentação e Curadoria: Éder Braz e Thairara Lago

Local / Lugar	Auditório Garapuvu	Auditório Laranjeira
14:00 – 17:00	Exibição e debate de curtas-metragens	Exibição e debate de longas-metragens

Local / Lugar **Auditório Garapuvu**

17:00 - 18:00 **Lançamento Cátedra UNESCO de Bioética, Direitos Humanos e Saúde Coletiva da UFSC / Lanzamiento de la Cátedra UNESCO de Bioética, Derechos Humanos y Salud Colectiva de la Universidad Federal de Santa Catarina**

Mostra Audiovisual em Bioética e Direitos Humanos – Filme Convidado / Muestra Audiovisual en Bioética y Derechos Humanos / Película invitada

18:00 - 20:30 **Exibição e Debate do Documentário Sem Chão (No Other Land) / Exhibición y Debate del Documental Sin Tierra (No Other Land)**
 Debatedores: María Luisa Pfeiffer (Argentina), Vanessa Salum (Brasil), Muhamad Husein (Brasil)
 Mediadoras: Marta Verdi (Brasil)

COMISSÕES

Presidente do X Congresso da Redbioética UNESCO

Fernando Hellmann (Brasil)
Cátedra UNESCO de Bioética e Saúde Coletiva
Universidade Federal de Santa Catarina

Comitê Científico Regional

Coordenadora: Constanza Ovalle – Presidenta de la Redbioética UNESCO
(Colombia)
Aline Albuquerque (Brasil)
Claude Vergés (Panamá)
Fernando Hellmann (Brasil)
Ignacio Maglio (Argentina)
Marcelo Gorga (Argentina)
Marcia Mocellin Raymundo (Brasil)
María Luisa Pfeiffer (Argentina)
Marta Verdi (Brasil)
Martha Marcela Rodríguez Alanís (México)
Mirelle Finkler (Brasil)
Sandra Caponi (Brasil)
Susana Maria Vidal (Argentina)
Thiago da Cunha (Brasil)
Volnei Garrafa (Brasil)

Comissão Organizadora Local

Aline De Souza Rusch (UFSC)
Ana Terra de Leon da Silva (UFSC)
Carol Fantinato (UFSC)
Caroline Bresolin Maia Cadore (UFSC)
Darlei Dall Agnol (UFSC)
Dulcinéia Ghizoni Schneider (UFSC)
Diane Priscila Stoffel (UFSC)
Roger Flores Ceccon (UFSC)
Letícia Alves da Silva (UFSC)
Maria Esther Souza Baibich (UFSC)
Melisse Eich (UFSC)
Ygor de Oliveira (UFSC)
Thaiara Dornelles Lago (UFSC)

Comissão da Mostra Audiovisual

Éder dos Santos Braz (UFSC)
Fernanda Cornelius Lange (UFSC)
Marta Verdi (UFSC)
Ligia Moreiras Sena (UFSC)
Thaiara Dornelles Lago (UFSC)

Comissão Interinstitucional de Divulgação

Alcyane Marinho (UDESC)
Mariane Silva Camargo (OAB/SC)
Daniela Germann (EComtextos)
Felipe José Schmidt (Comitê de Direitos Humanos - IFSC)
Luciano Bitencourt (EComtextos)
Poliana Cardoso Martins (UFBA)

Comissão Avaliadora de Trabalhos Livres

Coordenadoras: Mirelle Finkler e Melisse Eich - UFSC, Brasil
Ale Mujica Rodriguez
André Inácio
Camila Vasconcelos de Oliveira
Carlos Ernesto Molina Velásquez
Carlos Garcia Severo Júnior
Carolina Eidelwein
Daniel Granada
Dulcinéia Ghizoni Schneider
Gabriela Minaya
Igor Tavares
Javier Flax
José Roque Junges
Jucélia Maria Guedert
Juliara Bellina Hoffmann
Karla Patricia Cardoso Amorim
Leandro Ribeiro Molina
Lilian Cunha
Luana Silvestre
Luis Alberto Sánchez-Alfaro
Luzilena De Sousa Prudêncio
Marcelo Gorga
Marcia Mocellin Raymundo
Maria Esther Souza Baibich
Marianela Barcia Machado
Marianna Assunção Figueiredo Holanda
Marta Elvira Ascurra de Duarte
Milene Tonetto
Monica Heinzmann
Pedro Paulo Scremin Martins
Poliana Cardoso Martins
Rafael Lisboa
Rosana Oliveira do Nascimento
Sandra Caponi
Thaiara Lago
Victor Penchaszadeh



X CONGRESSO INTERNACIONAL
REDBIOÉTICA UNESCO

**20 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL
SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS**

UFSC FLORIANÓPOLIS BRASIL 5-7 NOVEMBRO, 2025

ANEXOS
ADJUNTOS

REALIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ANEXOS

CARTA DE FLORIANÓPOLIS (PT)

**Carta de Florianópolis por uma Ética da Vida, da Democracia e dos
Direitos Humanos na América Latina e Caribe (*)
Redbioética UNESCO (**) (***)**

7 de novembro de 2025, Florianópolis

A América Latina e o Caribe vivem uma realidade que reflete o modelo global com diversas expressões em cada país e região. A expansão de novas formas de crescimento do capitalismo global, denominado biotecnocapitalismo, impacta todas as formas de vida das comunidades humanas e não humanas, atuais e futuras, em escala planetária. Trata-se de um modelo econômico-político incapaz de garantir os direitos e necessidades básicas de milhões de pessoas no Sul global, que impõe formas de controle e dominação individual e social para perpetuar sua hegemonia, ao mesmo tempo em que gera uma crise ambiental planetária, evidente nas mudanças climáticas, na degradação ambiental, na perda da biodiversidade e na instabilidade da Terra.

Resumimos alguns dos sinais desse avanço nos seguintes nove pontos:

1. O aviltamento e o descrédito do sistema internacional de direitos humanos (DH) e do sistema das Nações Unidas, que permitem a normalização de gravíssimas violações ao direito internacional dos direitos humanos e ao direito humanitário, sem qualquer resposta dos países centrais, como ocorre com as ações contra a população civil na Faixa de Gaza e com o tratamento dado a milhões de migrantes nos países centrais.

2. O aumento progressivo e alarmante das desigualdades estruturais, como resultado da concentração econômica em poucos poderes que impactam diretamente o acesso à saúde, à educação, à precarização do trabalho e à participação pública. Isso se reflete em uma matriz de desigualdade marcada por raça e etnia, gênero, classe social, idade e território, entre outros fatores, a qual, em escala global, responde a uma estratégia bio e geopolítica. A necropolítica e o racismo estrutural sustentam a lógica contemporânea de um poder que decide quem pode viver e quem deve morrer, com clara exclusão dos povos originários e da população afrodescendente.

3. O retrocesso democrático progressivo nos países da região, em que muitos governos expandem uma agenda neoliberal e neoconservadora que se expressa na perda de direitos básicos, na perseguição a movimentos sociais e sindicais e no enfraquecimento das instituições democráticas. Essas estratégias são viabilizadas por meio de lobby político, manipulação midiática e manobras de lawfare. Soma-se a isso o endividamento progressivo dos países da região, que anula qualquer possibilidade de desenvolvimento científico, tecnológico ou industrial e de soberania política e territorial, colocando as decisões nas mãos de organismos de crédito internacional e da banca financeira, submetendo os governos a uma situação de absoluta subordinação econômica, política e cultural.

4. A criminalização e censura em temas de gênero, sexualidade e direitos reprodutivos, acompanhadas de campanhas de desinformação e retrocessos normativos que atentam contra a autonomia sobre o próprio corpo e a igualdade de direitos de diversas minorias, a exemplo da comunidade LGBTIQ+.

5. A permanente ameaça de governos de países do Norte global que, sob o discurso da liberdade, da suposta defesa dos direitos ou da luta contra o narcotráfico, pretendem avançar sobre a soberania de países independentes, sobre seus territórios e recursos naturais e industriais.

6. O ataque sistemático aos marcos éticos e normativos internacionais que regulam a ética em pesquisa com seres humanos, com expressão nítida na região, flexibilizando salvaguardas históricas e colocando em risco a integridade e a segurança dos participantes. Assim, impõem-se duplos padrões éticos em pesquisas clínicas — com uso de placebo e sem garantir o direito ao acesso pós-estudo em estudos multinacionais — e sem assegurar o compartilhamento equitativo dos benefícios. Paralelamente, avançam tentativas de enfraquecer e desacreditar o trabalho dos Comitês de Ética em Pesquisa, dificultando sua atuação ético-normativa frente às empresas farmacêuticas, Organizações Representantes de Pesquisa Clínica e seus parceiros locais.

7. O avanço indiscriminado das tecnologias de inteligência artificial, assim como de estratégias de informação e comunicação por meio de plataformas internacionais que difundem grande volume de informações não verificadas e notícias falsas, promovendo formas diversas de controle, induzindo preferências políticas e de consumo e extraíndo informações sensíveis por meio de um aparato de mineração de dados conhecido como colonialismo digital.

8. O aprofundamento de uma lógica neoextrativista e de expropriação, que agrava os conflitos socioambientais, ameaça os territórios de povos originários e comunidades tradicionais, destrói ecossistemas vitais e gera grave perda de biodiversidade — sob o discurso do desenvolvimento ou do crescimento econômico — que apenas beneficia as empresas multinacionais que o conduzem.

9. A tentativa de restauração tecnocrática da bioética, por meio de enfoques biomédicos reducionistas e instrumentais, que invisibilizam a dimensão política e social da vida e do cuidado, impulsionada pelo avanço do discurso da “integridade científica”, que progressivamente desloca a bioética social do centro do debate.

Desde 2003, a Rede Latino-Americana e do Caribe de Bioética da UNESCO mantém seu compromisso em defesa de uma ética da vida, atenta às suas dimensões sociais, ambientais e histórico-culturais, denunciando com voz firme os modelos neoliberais e extrativistas que avançam sobre os direitos humanos e destroem ecossistemas na região.

Diante do exposto:

a. Reivindicamos a vigência e atualidade dos princípios da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos — hoje sob ameaça de flexibilização — como ferramenta ético-normativa voltada à construção de sociedades mais justas e equitativas, com pleno respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, no marco do direito internacional e do sistema das Nações Unidas.

b. Afirmamos a necessidade de uma Bioética desde o Sul, com enfoque crítico e decolonial, que enfrente explicitamente o racismo estrutural e epistêmico contra povos indígenas e afrodescendentes, reconhecendo seus saberes, espiritualidades e modos próprios de cuidado e resistência.

c. Promovemos o respeito à institucionalidade democrática em nossos países, com atenção aos direitos sexuais e reprodutivos, à equidade de gênero e à igualdade no direito à gestão dos corpos.

d. Propomos o debate de marcos normativos que defendam a soberania territorial de nossos países, seus bens e recursos naturais, bem como a formulação de acordos de cooperação regional.

e. Instamos nossos governos a desenvolver políticas públicas e marcos regulatórios que protejam a soberania digital, assegurando a governança e a proteção de dados sensíveis, e evitando a manipulação da opinião pública por redes sociais e plataformas tecnológicas. Defendemos, para tanto, a Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial da UNESCO, visando à promoção e defesa dos direitos humanos no uso de dispositivos digitais, com ampliação da acessibilidade e da alfabetização digital.

f. Propomos ampliar o ensino de uma bioética social, laica e politicamente comprometida em todos os níveis educacionais, integrando-a aos programas das universidades de nossos países, como ferramenta estratégica para o desenvolvimento de capacidades humanas, a construção da cidadania e a defesa das instituições democráticas.

A bioética latino-americana se ergue como palavra e caminho, e proclama que a vida — humana e não humana — vale mais do que o lucro, e que a justiça começa quando reconhecemos nossa corresponsabilidade com a vida, com os outros e com a Terra. Pensar a natureza como bem comum é declarar o fim de seu submetimento ao cálculo e ao mercado, afirmando que seu valor não nasce uso nem do preço, mas da pertinência compartilhada à teia da vida.

Diante da situação atual, a Redbioética UNESCO convoca a um compromisso com uma transformação ética, política e cultural, centrada no respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, e ancorada na justiça social e ambiental.

Convidamos todas e todos a somar-se à expansão de uma bioética ampla, politicamente ativa e respeitosa dos direitos humanos e da institucionalidade democrática em nossos países.

E o fazemos hoje, porque é urgente - e este é o nosso chamado.

(*) Documento aprovado no encerramento do X Congresso Internacional da Redbioética UNESCO: 20 anos da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, 7 de novembro de 2025.

(**) A Rede Latino-americana e do Caribe de Bioética (REDBIOÉTICA) é uma rede independente de especialistas, intelectuais e acadêmicos dedicados à bioética, à ética da pesquisa e da ciência, com especial atenção à investigação, à educação e à promoção de princípios éticos relacionados à vida e à saúde. <https://redbioetica.com.ar>

(***) As opiniões aqui expressas são de responsabilidade da Rede Latino-americana e do Caribe de Bioética (REDBIOÉTICA) e não refletem necessariamente as da UNESCO, nem comprometem a organização de qualquer modo. As denominações utilizadas e a forma como aparecem os dados não implicam, por parte da UNESCO, juízo algum sobre a condição jurídica de países, territórios, cidades, pessoas, organizações, zonas ou suas autoridades, nem sobre a delimitação de suas fronteiras ou limites.

Aderem:



CARTA DE FLORIANÓPOLIS (ES)

Carta de Florianópolis por una ética de la vida, la democracia y los derechos humanos en América Latina y Caribe (*) Redbioética UNESCO () (***)**

7 de noviembre de 2025, Florianópolis

América Latina y Caribe vive una realidad que es reflejo de un modelo global con diversas expresiones en cada país y región. La expansión de nuevas formas de crecimiento del capitalismo global, llamado biotecnocapitalismo, impacta en todas las formas de vida de las comunidades humanas y no humanas actuales y futuras a nivel planetario. Se trata de un modelo económico político incapaz de garantizar los derechos y necesidades básicas de millones de individuos en el Sur global, que impone formas de control y dominación individual y social para perpetuar su hegemonía, al tiempo que genera una crisis ambiental planetaria, evidente en el cambio climático, la degradación ambiental, la pérdida de la biodiversidad y de la estabilidad de la Tierra.

Resumimos algunos de los signos de este avance en los siguientes nueve puntos:

1.- El avasallamiento y descrédito del sistema internacional de los derechos humanos (DDHH) y el sistema de las Naciones Unidas, que permite la normalización de gravísimas violaciones al derecho internacional de los DDHH y al Derecho Humanitario, sin ninguna respuesta por parte de los países centrales, como ocurre con las acciones llevadas a cabo contra la población civil en la Franja de Gaza y el trato que se está dando a millones de migrantes en los países centrales.

2.- El incremento progresivo y alarmante de las desigualdades estructurales como resultado de la concentración económica en unos pocos poderes que impactan directamente en el acceso a la salud, la educación, la precarización del trabajo y la participación pública. Ello se refleja en una matriz de desigualdad marcada por la raza y la etnia, el género, la clase social, la edad y el territorio, entre otros, la cual a nivel global responde a una estrategia bio y geopolítica. La necropolítica y el racismo estructural sostienen la lógica contemporánea de un poder que decide quién puede vivir y quién debe morir con clara exclusión de los pueblos originarios y la comunidad afrodescendiente.

3.- El progresivo retroceso democrático en los distintos países de la región, donde muchos gobiernos expanden una agenda neoliberal y neoconservadora que se expresa en la pérdida de derechos básicos, como en la persecución de los movimientos sociales y sindicales y en el debilitamiento de las instituciones democráticas. Estas estrategias son viabilizadas a través del lobby político, la manipulación de medios y maniobras de lawfare de distinto tipo. Sumado al endeudamiento progresivo de los países de la región que termina por anular cualquier posibilidad de desarrollo científico, tecnológico o industrial y de soberanía política y territorial, poniendo las decisiones em manos de los organismos de préstamos internacional y la banca financiera, sumiendo a los gobiernos a una situación de absoluta subordinación económica, política y cultural.

4.- La criminalización y censura en temas de género, sexualidad y derechos reproductivos, acompañadas de campañas de desinformación y de retrocesos normativos que atentan contra la autonomía en la gestión del cuerpo y la igualdad de derechos de diversas minorías como la comunidad LGTBIQ+.

5.- La permanente amenaza de gobiernos de países del primer mundo que, bajo el discurso de la libertad, la supuesta defensa de derechos o la lucha contra el narcotráfico, pretenden

avanzar sobre la soberanía de países independientes, de sus territorios y hacia la expropiación de sus recursos naturales y productos industriales.

6.- El sistemático ataque a los marcos éticos normativos internacionales que regulan la ética en investigación con seres humanos, que tiene su clara expresión regional, flexibilizando salvaguardas históricas y poniendo en riesgo la integridad y la seguridad de los y las participantes. De este modo, se imponen dobles estándares éticos en investigación clínica con el uso de placebo y sin asegurar el derecho al acceso postinvestigación en estudios multinacionales y a la distribución equitativa de beneficios. De la mano de ello, avanzan los intentos de debilitar y desacreditar la tarea de los CEI, obstaculizando su accionar ético normativo frente a las empresas farmacéuticas, las CROs, (organizaciones de investigación por contrato) y sus socios locales.

7.- El avance indiscriminado de las tecnologías de Inteligencia Artificial, así como de estrategias de información y comunicación a través de plataformas internacionales que difunden una enorme cantidad de información no validada y de noticias falsas, promoviendo formas diversas de control, induciendo preferencias políticas y de consumo y extrayendo información sensible, a través de un aparato de minería de datos, llamada colonialismo digital.

8.- La profundización de una lógica neoextractivista y de despojo, que agrava los conflictos socioambientales, amenaza los territorios de pueblos originarios y comunidades tradicionales, destruye ecosistemas vitales y genera grave pérdida de la biodiversidad, bajo el discurso del desarrollo o del crecimiento económico que solo beneficia a las empresas multinacionales que lo llevan adelante.

9.- Una tentativa de restauración tecnocrática de la bioética, por enfoques biomédicos reduccionistas e instrumentales, que invisibilizan la dimensión política y social de la vida y el cuidado, de la mano del avance del discurso de la integridad científica que progresivamente desplaza a la bioética social del centro del escenario.

Desde 2003, la Red Latinoamericana y del Caribe de Bioética UNESCO sostiene su compromiso en defensa de una ética de la vida, que atiende a sus dimensiones sociales, ambientales e histórico culturales, denunciando con voz firme los modelos neoliberales y extractivistas que avanzan sobre los DDHH y destruyen ecosistemas de la región.

Por lo antes mencionado:

a.- Reivindicamos la vigencia y actualidad de los principios de la Declaración Universal sobre Bioética y DDHH, (que hoy sufre un intento de flexibilización), como herramienta ética normativa apuntando a la construcción de sociedades más justas, equitativas, y con pleno respeto por los DDHH y las libertades fundamentales en el marco del derecho internacional y el Sistema Internacional de las Naciones Unidas.

b.- Planteamos la necesidad de afirmar una Bioética desde del Sur, con enfoque crítico y decolonial, que enfrente de manera explícita el racismo estructural y epistémico contra pueblos indígenas y afrodescendientes, reconociendo sus saberes, espiritualidades y modos propios de cuidado y resistencia.

c.- Promovemos el respeto por la institucionalidad democrática en nuestros países, con atención a los derechos sexuales y reproductivos, la equidad de género y la igualdad en el derecho a la gestión de los cuerpos.

d.- Promovemos que se debatan marcos normativos de defensa de la soberanía territorial de nuestros países, y sus bienes y recursos naturales, así como acuerdos de cooperación regional.

e.- Instamos a nuestros gobiernos a que generen políticas públicas y marcos regulatorios que protejan la soberanía digital para asegurar la gobernabilidad y la protección de datos sensibles y evitar la manipulación de la opinión pública a través de redes sociales y plataformas tecnológicas. Para ello, defendemos la Recomendación sobre la Ética de la Inteligencia Artificial de UNESCO, para una debida promoción y defensa de los DDHH en el uso de dispositivos digitales, ampliando la accesibilidad y el alfabetismo digital.

f.- Proponemos extender la enseñanza de una bioética social, laica y políticamente comprometida a todos los niveles, inserta en los programas educativos de las Universidades de nuestros países, como herramienta estratégica para el desarrollo de capacidades humanas, la construcción de ciudadanía y la defensa de las instituciones democráticas.

La bioética latinoamericana se alza como palabra y camino y proclama que la vida, humana y no humana, vale más que el lucro, y que la justicia comienza cuando reconocemos nuestra corresponsabilidad con la vida, con los demás y con la Tierra. Pensar la naturaleza desde lo común es declarar el fin de su sometimiento al cálculo y al mercado, afirmando que su valor no nace del uso ni del precio, sino de la pertenencia compartida a la trama de la vida.

Frente a la situación actual, la RedbioéticaUNESCO, convoca a comprometerse en una transformación ética, política y cultural que ponga el eje en el respeto de los DDHH y las libertades fundamentales, con centro en la justicia social y ambiental. Invitamos a todos y todas a sumarse en la expansión de una bioética amplia, políticamente activa y respetuosa de los DDHH y la institucionalidad democrática en nuestros países.

Y lo hacemos hoy porque es urgente y este es nuestro llamado.

En Florianópolis, 9 de noviembre de 2025.

Red Latinoamericana y del Caribe de Bioética UNESCO (REDBIOETICA)

(*) Documento aprobado al cierre del X Congreso Internacional de la Redbioética UNESCO: 20 años de la Declaración Universal Sobre Bioética y DDHH. 7 de noviembre de 2025.

(**) La Red Latinoamericana y del Caribe de Bioética es una red independiente de expertos/as, intelectuales y académicos/as dedicados/as a la bioética, la ética de la investigación y de la ciencia, con especial atención a la investigación y la educación y a la promoción de principios éticos relativos a la vida y la salud. <https://redbioetica.com.ar/>

(***) Las opiniones aquí expresadas son responsabilidad de la Red Latinoamericana y del Caribe de Bioética, REDBIOÉTICA, las cuales no necesariamente reflejan las de la UNESCO y no deben comprometer a la organización de ningún modo. Las denominaciones empleadas y la forma en que aparecen los datos no implican de parte de UNESCO, juicio alguno sobre la condición jurídica de países, territorios, ciudades, personas, organizaciones, zonas o de sus autoridades, ni sobre la delimitación de sus fronteras o límites.

Adhieren



REALIZAÇÃO/ORGANIZAN



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL/AUSPÍCIO



APOIO



OPERADOR LOGÍSTICO

